



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**EVOLUÇÃO DA LEUCOSE BOVINA ENZOÓTICA
NOS CONCELHOS DE CASTELO BRANCO
E IDANHA-A-NOVA**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Cristina Micaelo Gregório

—◆—
CASTELO BRANCO

2004

ÍNDICE GERAL

Índice de tabelas

Índice de figuras

Índice de anexos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

I- Introdução Geral.....	1
I.1- Leucose Bovina.....	1
I.1.1- Etiologia.....	2
I.1.2- Sintomatologia.....	2
I.1.2.1- Sintomas Inespecíficos.....	3
I.1.2.2- Sintomas Específicos.....	3
I.1.3- Lesões.....	4
I.1.4- Diagnóstico.....	4
I.1.4.1- Diagnóstico Clínico.....	5
I.1.4.2- Diagnóstico Anátomo-Patológico.....	5
I.1.4.3- Diagnóstico Sorológico.....	5
I.1.4.3.1- ELISA- descrição do método.....	6
I.1.4.3.2- ELISA Mono Indirecta.....	7
I.1.4.3.3- ELISA Mono Blocking.....	8
I.1.5- Epidemiologia.....	9
I.1.5.1- Transmissão do vírus.....	9
I.1.5.2- Frequência segundo a idade, raça e sexo.....	10
I.1.6- Forma Enzoótica e Forma Esporádica.....	11
I.1.7- Profilaxia.....	11
I.2- Objectivos.....	12
II- Metodologia.....	14
II.1- Caracterização do efectivo bovino.....	14
II.2- Classificação sanitária das explorações.....	15
II.2.1- Exploração L4.....	15
II.2.2- Exploração L3.....	15

II.2.3- Exploração L2.....	15
II.2.4- Exploração L1.....	15
II.3- Recolha de dados.....	16
II.4- Especificidade e Sensibilidade das provas sorológicas.....	16
II.5- Prevalência real ou verdadeira e prevalência aparente.....	17
II.6- Incidência.....	18
III- Apresentação e discussão dos resultados.....	20
III.1- Evolução da Leucose nos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova.....	20
III.2- Prevalência animal e de rebanho em bovinos de leite/carne.....	21
III.2.1- Prevalência aparente e verdadeira, animal e de rebanho, em bovinos de leite.....	21
III.2.2- Prevalência aparente e verdadeira, animal e de rebanho, em bovinos de carne.....	22
III.2.3- Prevalência total por animal e de rebanho, nos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, em bovinos de leite/carne.....	23
III.2.4- Incidência de rebanho em bovinos de leite/carne, nos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova.....	25
III.2.5- Idade e sexo mais afectado.....	26
III.2.6- Especificidade (Esp) e Sensibilidade (Sen).....	26
IV- Considerações finais.....	28
Bibliografia	
Agradecimentos	
Anexos	

RESUMO

O presente trabalho, tem como finalidade contribuir para o estudo epidemiológico da Leucose Bovina Enzoótica, nos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova. Foi feito um levantamento de dados no programa informático PISA, relativos ao efectivo e ao seu estatuto sanitário e determinou-se a prevalência e a incidência da Leucose Bovina Enzoótica nestes dois concelhos.

Para cálculo da prevalência verdadeira, utilizaram-se os valores de sensibilidade e especificidade da prova ELISA Mono Blocking, nomeadamente 99.8% e 100%. Os resultados demonstraram a ocorrência da Leucose Bovina Enzoótica nos rebanhos estudados, sendo a taxa de prevalência de 5.88% e 3.45% para os anos de 2000 e 2001 para o concelho de Castelo Branco, sendo nula nos restantes anos. No concelho de Idanha-a-Nova, os valores de prevalência de rebanho foram de 13.19% e 3.57% para os anos de 2000 e 2001 e 3.19% em 2003, nos restantes foi nula.

Só houve valores de incidência para o concelho de Idanha-a-Nova nos anos de 2001 e 2003, 2.68% e 2.13%. respectivamente

Pode-se verificar que a prevalência da doença decresceu durante o período de Janeiro de 2000 a Janeiro de 2004.

O nosso estudo foi inconclusivo relativamente à influência do sexo e da idade dos bovinos no aparecimento da doença, já que foi impossível estratificar os animais avaliados em grupos de acordo com a sua faixa etária e sexo.

Palavras-chave: Leucose; Prevalência; Incidência; ELISA; Bovinos